

Diretoria promove encontros de avivamento nos presbitérios

Em sua primeira reunião deste ano, a Diretoria Executiva da IPRB traçou como plano para este triênio visitar “*in loco*” todos os presbitérios. O objetivo é reunir os pastores, pastores auxiliares e lideranças em geral (presbíteros, diáconos, etc.), a fim de interagir e promover,

junto com os presbitérios, avivamento e despertar espiritual.

O alvo é resgatar alguns conceitos e valores básicos da obra de renovação espiritual, que marcaram o começo do avivamento no meio dos presbiterianos, o qual culminou na fundação

da IPRB, em 8 de janeiro de 1975.

Além disso, a visita visa a uma aproximação maior dos pastores e lideranças, bem como conhecer mais de perto as dificuldades e desafios de cada região, no sentido de buscar soluções em curto, médio e longo prazo.



Encontro em Brasília, Distrito Federal

A realização do primeiro encontro foi em Brasília, DF, no dia 14 de março, na IPR de Cruzeiro, pastoreada pelo Pr. Sebastião Aparecido Donizetti Guerra, 1º tesoureiro da IPRB.

Durante a tarde, a Diretoria Executiva reuniu-se com os obreiros dos Presbitérios do Planalto Central (anfitrião), Brasil Central, Centro-Goiano, Centro-Norte, Centro-Oeste, Goiânia e Triângulo Mineiro. Foi um momento de diálogo, em

que diversos assuntos foram discutidos e esclarecidos.

À noite, houve uma grande celebração de louvor e adoração, com ênfase no avivamento espiritual, em que Deus se manifestou poderosamente no meio do seu povo. O presidente da IPRB, Pr. Advanir Alves Ferreira, pregou uma mensagem muito abençoada. Houve quebrantamento e renovação de vidas. Estiveram presentes diversos visitantes e pessoas de outras igrejas.

Próximos encontros

Os próximos encontros estão previstos para as seguintes datas e lugares:

a) **Porto Seguro, BA**, com o Presbitério Sul da Bahia, em maio;

b) **Camaçari, BA**, com o Presbitério da Bahia, em agosto;

c) **Aracaju, SE**, com os Presbitérios Sergipe-

-Alagoas (anfitrião), Nordeste-Pernambucano, Recife-Paraíba e Vale do Beberibe-Sertão, em agosto;

d) **Ariquemes, RO**, com os Presbitérios da Amazônia (anfitrião), Rondônia e Porto Velho, em outubro.

08 a 14 JULHO 2019

JOVENS EM MISSÃO

VEMUF

ESCOLA DE MISSÕES URBANAS DE FÉRIAS

Na MISPA
Rod. Miguel Jubran SP333 Km407 - Assis/SP

OFICINAS - PALESTRAS - INTERAÇÕES - DEVOCIONAIS - VIVÊNCIA MISSIONÁRIA - PRÁTICO

Investimento R\$ 250,00 para pagamento até o dia 24/06
R\$ 270,00 para pagamento no dia

VAGAS LIMITADAS

CONTATOS
18 3302.6800
18 98139.4460

www.mispa.org.br/emuf2019
facebook.com/jovensmispa

MISPA
Missão Priscila e Áquila

bradesco
CONTA PARA DEPÓSITO
Ag. 4 - c.c. 60888-2

Unidade: a essência da oração sacerdotal de Jesus

Palavra do Presidente da IPRB

“(...) para que todos sejam um, como tu, ó Pai, o és em mim, e eu, em ti; que também eles sejam um em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste. E eu dei-lhes a glória que a mim me deste, para que eles sejam um, como nós somos um. Eu neles, e tu em mim, para que eles sejam perfeitos em unidade, e para que o mundo conheça que tu me enviaste a mim e que os tens amado a eles como me tens amado a mim” (Jo 17:21-23).

João 17 descreve com clareza e detalhes os pontos convergentes da oração sacerdotal de Jesus. Ou seja, o Mestre ora pelos seus discípulos e por todos aqueles (eu e você) que hão de crer no nome dele: *“E não rogo somente por estes, mas também por aqueles que, pela tua palavra, hão de crer em mim”* (v. 20). Nessa oração, ele está pedindo, especificamente, livramento, santidade e a unidade de seus discípulos.

Jesus deixa claro que iria para o Pai (v.11) e que seus discípulos permaneceriam na terra com a missão e o desafio de fazer o mundo crer na sua Palavra (v. 21). Contudo, para que a sua petição tivesse eco junto ao Pai, eles deveriam ser perfeitos em unidade, assim como o Deus-Pai e o Deus-Filho são um. A necessidade de unidade é visível na oração de Jesus, sem ela as pessoas teriam sérias dificuldades para crer em Cristo (v. 21).

Cientes de que a vida cristã não teria sentido algum sem a expansão do Reino de Deus na terra, por meio do perdão e da salvação dos pecadores, a igreja precisa, urgentemente, vivenciar a mensagem da unidade pregada por Jesus. Assim, partindo desse pressuposto, queremos elencar alguns pontos importantes da unidade, que são intrínsecos ao Corpo de Cristo, a Igreja.

Unidade X Oração

Oração era o estilo de vida de Jesus. Lucas diz que o Mestre tinha por hábito se retirar para o Getsêmani, a fim de passar horas e mais horas em oração ao Pai (Lc 22:39). Apesar de não ter a necessidade de uma vida de oração, ninguém mais do que o próprio Jesus possuía autoridade para exortar e proclamar na vida dos discípulos o imperativo de uma vida de oração:

“vigiai e orai para que não entreis em tentação” (Lc 22:46).

Sobre a importância da oração, Jesus disse que, quando duas pessoas pedissem e concordassem na terra a respeito de qualquer coisa, isso lhes seria feito pelo Pai que está nos céus, porque ele conhece a necessidade de cada um (Mt 18:19). Ou seja, se houver unidade (concordância) entre as pessoas quando uma oração é feita a Deus, em nome de Jesus, ela será prontamente respondida.

Portanto, precisamos entender que a teologia bíblica da unidade na oração conjunta é um fator preponderante para que os céus se abram e as bênçãos sejam derramadas sobre o povo de Deus. A igreja primitiva orava com fé e unidade, e Deus ouvia o clamor de seu povo: *“Todos estes perseveravam unânimes em oração, com as mulheres, com Maria, mãe de Jesus, e com os irmãos dele”* (At 1:14). Deus responde as orações (Jr 33:3).

Unidade X Cosmovisão

Todos temos uma cosmovisão, que é o modo de enxergar o mundo. O que conhecemos e defendemos é resultado da nossa maneira de pensar. Como cada pessoa é única, naturalmente sua cosmovisão tende a se diferenciar de todas as demais quando se analisa determinado assunto em qualquer área da vida. Como diz o teólogo Leonardo Boff: “todo ponto de vista é a vista de um ponto”. Portanto, a leitura que fazemos do mundo social, político, religioso é sempre dinâmica.

Por isso, quando Jesus roga ao Pai por seus seguidores, pedindo para que sejam perfeitos em unidade, para que o mundo creia nele, entende-se que, em razão da



diversidade ser comum entre as pessoas, a unidade é um ingrediente que precisa ser buscado e vivenciado. Unidade gera amor, comunhão, apoio, solidariedade, perdão e desprendimento de certos conceitos da nossa leitura de mundo que, por vezes, não colaboram em nada com o sucesso do Evangelho.

Em 1 Coríntios 12, Paulo ensina sobre a unidade do corpo na diversidade das funções de seus membros, quando usa a figura do corpo para definir a igreja: *“Porque também o corpo não é um só membro, mas muitos”* (v. 14). Fica evidente que a unidade (do corpo) neutraliza a força da diversidade (dos membros), desde que todos se preocupam com todos: *“Para que não haja divisão no corpo, mas, antes, tenham os membros igual cuidado uns dos outros”* (v. 25). Isso nos fala sobre a unidade na diversidade (cosmovisão).

Unidade X Propósito

Deus nos criou com propósitos definidos. A vida cristã sem os propósitos divinos não teria valor algum. Jesus veio ao mundo para realizar o grande propósito de Deus: *“buscar e salvar o que se havia perdido”* (Lc 19:10). Essa verdade ecoa nas palavras de Jesus ao orar pela unidade da igreja:

“Para que todos sejam um, como tu, ó Pai, o és em mim, e eu, em ti; que também eles sejam um em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste” (v. 21).

A igreja existe para cumprir o desafio do propósito de Deus neste mundo: *“E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura”* (Mc 16:15). Como organismo (corpo) e organização (instituição), ela precisa se empenhar de todas as formas para que as pessoas creiam em Jesus: *“O Senhor não retarda a sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia; mas é longânimo para conosco, não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se”* (2Pe 3:9).

Nossos planos precisam estar em sintonia com o propósito de Deus: *“Muitos são planos no coração do homem, mas o que prevalece é o propósito do Senhor”* (Pv 19:21). O sábio está nos passando a ideia de que qualquer plano sem propósito divino tem “data de validade”. Desta forma, precisamos entender que a essência da oração de Jesus – perfeitos em unidade – é o grande propósito de Deus para que o mundo creia no seu Filho: *“(...) para que o mundo creia que tu me enviaste”* (v. 21). Concluindo, medite nesta ilustração:



Reflexão conclusiva

Conta-se que, na carpintaria, certa vez houve uma estranha assembleia. Foi um verdadeiro bate-boca para acertar as diferenças. O martelo exerceu a presidência, mas os participantes lhe notificaram que teria de renunciar. A causa? Fazia demasiado barulho; e além do mais, passava todo o tempo golpeando.

O martelo aceitou sua culpa, mas pediu que também fosse ex-

pulso o parafuso, dizendo que ele dava muitas voltas para conseguir algo. Diante do ataque, o parafuso concordou, mas, por sua vez, pediu a expulsão da lixa. Dizia que ela era muito áspera no tratamento com os demais, entrando sempre em atritos.

A lixa acatou, com a condição de que se expulsasse o metro, que sempre media os outros segundo a sua medida, como se fosse o único perfeito. Nesse

momento, entrou o carpinteiro, juntou o material, as ferramentas e iniciou o seu trabalho. Utilizou justamente o martelo, a lixa, o metro e o parafuso.

Finalmente, a rústica madeira se converteu num fino móvel. Quando a carpintaria ficou novamente só, a assembleia reativou a discussão. Foi então que o serrote tomou a palavra e disse: “Senhores, ficou demonstrado que temos defeitos e diferenças, mas

o carpinteiro não trabalha com os nossos defeitos, e sim com as nossas qualidades e pontos fortes. Assim, proponho abandonarmos essa discussão e nos concentrarmos em tarefas construtivas.”

A proposta foi aceita por unanimidade e todos se sentiram, então, uma verdadeira equipe, capaz de produzir objetos de qualidade, ser unidos num mesmo propósito nas mãos e na mente do hábil carpinteiro.

Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil soma 58 presbitérios

A Diretoria Administrativa aprovou em sua reunião, em dezembro de 2018, em Poços de Caldas, MG, a organização de três novos órgãos administrativos e deliberativos da IPRB.

Com isso, a denominação passa a ter 58 presbitérios em todo o Brasil em seu quadro

eclesiástico-administrativo, somando-se ainda as Instituições Gerais da Igreja (Junta de Publicações, Missão Priscila e Áquila - MISPA, Associação Evangélica Educacional e Beneficente do Brasil Central - AEED-BC e de Cianorte - AEED-CNT).



Presbitérios do Nordeste

No dia 9 de fevereiro, no Hotel Onda Mar Recife, na grande Recife, PE, sob a presidência do Pr. Marcos Pereira de Andrade, vice-presidente da IPRB, foram organizados os Presbitérios de

Recife-Paraíba e do Vale do Beberibe-Sertão. A organização se deu em razão do desmembramento do Presbitério do Nordeste, fundado em 8 de janeiro de 1975, que passou a ser denominado de

Presbitério Nordeste-Pernambuco - Prenor-Pernambuco.

Em um clima de muita harmonia e júbilo, em virtude do crescimento da Igreja Renovada nessa região pioneira, em reu-

niões devidamente separadas, foram aprovados os devidos Estatutos e eleitas e empossadas as seguintes diretorias dos novos presbitérios para o biênio de 2019/2020:

Recife-Paraíba

Presidente: Pr. José Carlos Caldeira de Santana
Vice-Presidente: Pr. Júlio César de Souza
Secretário Executivo: Pr. João Luiz da Silva
1º Secretário: Pr. Marcos Antônio O. da Rocha
2º Secretário: Pr. João Batista Fernandes
1º Tesoureiro: Pr. Marcílio Joaquim dos Santos
2º Tesoureiro: Pr. Cássio Genário Silva da Cruz



Vale do Beberibe-Sertão

Presidente: Pr. Amós Pereira da Silva
Vice-Presidente: Pr. Moisés Pereira da Silva Filho
Secretário Executivo: Pr. João Batista de Moura
1º Secretário: Pr. Wagner André de Barros
2º Secretário: Pb. José Antônio Rocha da Silva
1º Tesoureiro: Pr. Heleno Amaro da Silva Filho
2º Tesoureiro: Pr. Francisco Assis da Silva



Nordeste-Pernambucano

Presidente: Pr. Rossine Veloso da Silva
Vice-Presidente: Pr. Joldemir Oliveira Lima
Secretário Executivo: Pr. Amaro C. do Nascimento
1º Secretário: Pr. Luiz Carlos Elias das Neves
2º Secretário: Pr. Cléber de Oliveira Santos
1º Tesoureiro: Pr. Neilson C. do Nascimento Silva
2º Tesoureiro: Pr. Ailton José da Silva

Presbitérios da Grande Londrina

Com o desmembramento e a nova configuração do Presbitério de Londrina, que passou a ser chamado de Presbitério do Norte-Paranaense (PRESNORP),

cujas sede jurídica foi transferida para Arapongas, PR, foi organizado o Presbitério da Grande Londrina (P-GRANLON). A reunião ocorreu no dia 23 de fevereiro

deste ano, na Pousada Conquista, em Londrina, PR, e foi presidida pelo Pr. Antônio Carlos Paiva, secretário executivo da IPRB e pastor da 1ª IPR de Cianorte, PR.



Organização do Presbitério da Grande Londrina, em 23/02/19

Grande Londrina



Presidente: Pr. José Soares da Rocha
Vice-Presidente: Pr. Lael Meirelles de Andrade
Secretário Executivo: Pr. Sebastião A. F. Júnior
1º Secretário: Pr. Marcos Soares da Rocha
2º Secretário: Pr. Edivan da Silva Merêncio
1º Tesoureiro: Pr. André Silva Sola
2º Tesoureiro: Pr. Saulo Leal Pinheiro

Norte-Paranaense

Presidente: Pr. Roberto Braz do Nascimento
Vice-Presidente: Pr. Genival Pereira Cruz
Secretário Executivo: Pr. Denilson Vieira
1º Secretário: Pr. Edson Luiz de Oliveira
2º Secretário: Pr. Cléverson de S. Assêncio
1º Tesoureiro: Pr. Fábio Luiz Fransozio
2º Tesoureiro: Pr. Éder Luiz Mendes Vicente

Batismo

A 4ª IPR de Osasco, SP, sob a liderança do Pr. Vanderlei Amaral, recebeu, em março, 15 novos membros, sendo oito por batismo e sete por transferência.



Falecimentos

A Diretoria Executiva é eternamente grata a Deus pela vida destes abnegados

homens, bem como de suas respectivas famílias, pelos relevantes trabalhos prestados

a Deus nesta denominação. Que Deus abençoe e conforte a todos os familiares.

Pr. Orlando Lourenço

Pr. Orlando Lourenço (1958/2019): Faleceu no dia 20 de março, vítima de enfermidade. Foi pastor, por muitos anos, da 3ª IPR de Ponta Grossa, PR, bem como da IPR de Telêmaco Borba, PR. Atualmente estava como pastor da IPR de Ourilândia, PA, do Presbitério Centro-Norte.

Foi recebido na IPRB, pelo Presbitério de Ponta Grossa, hoje Planalto Paranaense, em 21/11/1990, e ordenado a pastor, em 28/01/1995. Orlando Lourenço foi um pastor sempre envolvido na liderança dos presbitérios, sendo presidente por alguns mandatos dos presbitérios acima citados. Deixou a esposa, a irmã Maristela Resplande Oliveira, filhos e netos.



Pr. José Fialho

Pr. José Fialho da Silva Filho (1954/2019): Era filiado ao Presbitério Vale do Paraíba desde 11/12/2004. Sua ordenação foi aprovada em 19/12/2008 pela Diretoria Administrativa. Faleceu no dia 24/03/19, em Taubaté, SP, onde se encontrava enfermo. Era casado com Aparecida de Fátima Santos Silva e deixa filhos e netos.



Pr. Raimundo Batista

Pr. Raimundo Batista de Jesus (1941/2019): Recebido pelo Presbitério Sul Paranaense, em 24/11/1990, veio a falecer no dia 14/04/19, em Curitiba, PR, vítima de enfermidade. Pr. Raimundo foi um grande colaborador da obra de Deus nessa cidade e região. Deixou a esposa, Janir Domingues de Jesus, e filhos.



ÓRGÃO OFICIAL DA IGREJA
 PRESBITERIANA RENOVADA DO BRASIL
 Editado trimestralmente, exceto em janeiro

Redação

Emerson Dutra
 Luana Cimatti Zago Silvério

Publicações de matérias de interesse interno da Igreja, sem finalidade lucrativa. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores. Textos e fotos remetidos para publicação entram, a partir da publicação, em domínio público, não cabendo ao autor qualquer reclamação quanto a direitos autorais.

Registros

Registro nº 84 - Títulos e documentos
 Apontamentos nº 2541 - 27/04/81
 Logotipo e marca "ALELUIA" registrados no Instituto Nacional da Propriedade Industrial sob nº 819688851 e 819688860

Fundado em janeiro de 1972 por

Pr. Abel Amaral Camargo
 Rev. Azor Etz Rodrigues
 Pr. Nilton Tuller
 Pr. Palmiro F. de Andrade

Junta de Publicações da Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil

Diretoria 2019/2021

Presidente de honra: Prof. Joel R. Camargo
Presidente: Pr. Rubens Paes
Vice-presidente: Pr. Adilton Ap. da Silva
I Secretário: Pr. Marcelo dos Santos Gaspari
II Secretário: Pr. Edson de Souza
I Tesoureiro: Pr. Eder Carlos Silvério
II Tesoureiro: Pr. Manoel Loureiro dos Santos